

Medicina Veterinária

COLANGIOCARCINOMA METASTÁTICO EM CÃO – RELATO DE CASO

Amanda Carvalho dos Santos - Acadêmica do 5º Módulo do Curso de Medicina Veterinária.
DMV/FZMV/UFLA/.

Angelica Terezinha Barth Wouters - Docente do Setor de Patologia Veterinária,
DMV/FZMV/UFLA. - Orientador(a)

Maíra Meira Nunes - Médica Veterinária do Programa de Residência em Medicina Veterinária da
UFLA, Área de Patologia Animal.

Lidiane Garcia de Souza - Médica Veterinária do Programa de Residência do Hospital
Veterinário da UFLA, Área Clínica Médica de Animais de Companhia.

Resumo

Colangiocarcinoma é uma neoplasia maligna do epitélio do ducto biliar ou da vesícula biliar. Considerado uma neoplasia hepática de baixa incidência em cães, acomete principalmente animais senis e não possui uma causa específica, predileção por sexo ou raça. O objetivo desta descrição é relatar o caso de um canino, macho, onze anos, sem padrão racial definido, com colangiocarcinoma metastático encaminhado para necrópsia no Setor de Patologia Veterinária da UFLA. O animal possuía histórico de dispneia, cianose de língua e crepitação pulmonar com evolução de dois dias. Foi realizado ultrassonografia abdominal, que evidenciou lesão amorfa de contornos irregulares, aspecto sólido e ecogenicidade mista em fígado. No FAST torácico foram visualizadas áreas de descontinuidade da pleura em pulmões. Na necrópsia, foi observado no fígado uma massa medindo 6 x 5 cm, de superfície irregular, em lobo lateral esquerdo e nódulo de 2 cm de diâmetro, circunscrito, em lobo médio. No pulmão foram encontrados nódulos firmes de 0,1 a 1 cm de diâmetro, disseminados por todo o parênquima. Amostras teciduais foram coletadas, fixadas em formol tamponado a 10%, clivadas, processadas para histopatologia, cortadas e coradas com eosina e hematoxilina para posterior análise. Na microscopia, foi visualizada em fígado proliferação de células epiteliais neoplásicas formando estruturas semelhantes a túbulos. As células eram cuboides a colunares, citoplasma eosinofílico, núcleos arredondados, nucléolos por vezes evidentes, com anisocitose e anisocariose moderadas. No pulmão observou-se congestão e edema difusos moderados, com infiltração de células neoplásicas com o mesmo padrão morfológico descrito anteriormente, em alvéolos e vasos sanguíneos. Também observou-se em linfonodo pancreático e adrenal infiltração de células neoplásicas com anisocitose e anisocariose moderadas a acentuadas. Animais com colangiocarcinoma apresentam sinais clínicos inespecíficos. O tratamento pode ser realizado por ressecção cirúrgica associada a quimioterapia, e o diagnóstico definitivo é feito através de exame histopatológico. Neste caso, o diagnóstico post-mortem de colangiocarcinoma metastático foi obtido através da análise microscópica da lesão. Dessa forma, se tratando principalmente de neoplasias, a histopatologia e a necrópsia são exames fundamentais de diagnóstico na rotina veterinária.

Palavras-Chave: Neoplasia, Necrópsia, Histopatologia.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/68wr2pgQdMQ>